

Jeremias 13, 23-27; 14, 1

23 Se um etíope pode mudar a sua pele, ou um leopardo as suas malhas: Podereis vós também fazer o bem, vós que não aprendestes senão a fazer o mal. (6)

24 E eu os espalharei como a moinha, que pelo vento é arrebatada no deserto.

25 Esta é a tua sorte, e a parte da tua medida que terás de mim, diz o Senhor, porque te esqueceste de mim, e tens confiado na mentira:

26 Por isso eu também descobri as tuas coxas das pernas contra a tua face, e apareceu a tua ignomínia,

27 os teus adultérios, e os teus rinchos, a maldade da tua fornicção: E eu vi as abominações que tu fizeste sôbre os outeiros no meio do campo. Ai de ti, Jerusalém, não serás tu jamais limpa, resolvendo-te a me seguires: Até quando ainda? (7)

CAPÍTULO 14

SÊCA E FOME NA TERRA DE JUDA. ORAÇÃO DE JEREMIAS EM NOME DO POVO. FALSOS PROFETAS, QUE SEDUZEM O POVO, PROMETENDO-LHE A PAZ. RENOVA JEREMIAS AS SUAS INSTÂNCIAS EM NOME DO POVO.

1 Palavra do Senhor, que foi dirigida a Jeremias, pelo que diz respeito a uma sêca.

Vulgata, Pollutæ sunt plantæ tuæ, tem éle: Discalciati sunt pedes tui. — Pereira.

(6) SE UM ETÍOPE PODE MUDAR A SUA PELE — Expressão proverbial com que o Senhor quis explicar a profunda malignidade e obstinação do seu povo, dizendo que era tão difícil converter-se éle ao Senhor, como é mudar um etíope a côr negra da sua pele.

(7) EU VI AS ABOMINAÇÕES QUE TU FIZESTE SÔBRE OS OUTEIROS — Vi os altares que ali levantaste aos ídolos, e as adorações que ali lhes deste; que êstes são os adultérios de que o Senhor argúi a Jerusalém.

2 Chorou a Judéia, e caíram as suas portas, e ficaram obscurecidas por terra, e subiu o clamor de Jerusalém.

3 Os magnates enviaram os seus inferiores por água: Foram a tirá-la, não acharam água, voltaram com os seus cântaros vazios: Confundiram-se e afligiram-se e cobriram as suas cabeças.

4 Pela desolação da terra, porque não veio chuva sobre a terra, se confundiram os lavradores, cobriram as suas cabeças.

5 Porquanto a cerva também pariu no campo a sua cria, e a abandonou: Porque não havia erva.

6 E os asnos monteses puseram-se nos rochedos, enguliram vento como os dragões, desfaleceram os seus olhos, porque não havia erva.

7 Se as nossas iniquidades houverem dado testemunho contra nós: Tu, Senhor, usa conosco de clemência por amor do teu nome, porque muitas são as nossas rebeldias, contra ti temos pecado.

8 O' esperança de Israel, Salvador seu no tempo da tribulação: Por que hás de ser nesta terra como um estrangeiro, e como um viandante que toma o seu caminho para albergar na estalagem por pouco tempo?

9 Por que hás de ser como um homem vagabundo, como um homem forte que não pode salvar? mas tu, Senhor, entre nós estás, e o teu nome tem sido invocado sobre nós, não nos desampares.

10 Isto diz o Senhor a este povo, que gostou de mover os seus pés, e não repousou, nem agradou ao Senhor: Agora se lembrará das maldades deles, e visitará os seus pecados. (1)

(1) **QUE GOSTOU DE MOVER OS SEUS PÉS** — Note-se que nas Santas Escrituras sempre os pecadores se descrevem mo-

Jeremias 14, 11-17

11 Outrossim me disse o Senhor: Não me peças que eu perdoe a êste povo.

12 Quando êles jejuarem, eu não escutarei as suas rôgativas: E se êles me oferecerem holocaustos, ou vítimas, eu os não aceitarei: Porque os consumirei pela espada, e pela fome, e pela peste.

13 E disse eu A, a, a, Senhor Deus, os profetas lhes dizem: Não vereis espada, e não haverá fome entre vós, mas êle vos dará paz verdadeira neste lugar. (2)

14 E me disse o Senhor: Os profetas falsamente vaticinam em meu nome: Não os enviei, nem lho mandei, nem lhes falei: Tudo o que vos profetizam é uma visão mentirosa, e uma adivinhação, e impostura, e engano do seu coração.

15 Portanto isto diz o Senhor acêrca dos profetas, que profetizam em meu nome, ainda que eu os não tenha enviado, dizendo: A espada, e a fome não afligirão esta terra: Êstes mesmos profetas hão de ser consumidos à espada e à fome.

16 E os povos, a quem profetizam, serão lançados nas ruas de Jerusalém com a fome e a espada, e não haverá quem os sepulte, êles mesmos, e suas mulheres, seus filhos e filhas, e derramarei o seu mal sôbre êles.

17 E lhes dirás a êles esta palavra: Derramem os meus olhos lágrimas de noite e de dia, e não cessem: Porque de grande ruína ficou maltratada a virgem filha do meu povo, de chaga muito maligna em extremo.

vendo-se, quando dos justos pelo contrário se costuma dizer, que estão firmes num lugar. *Notandum in Scripturis Sanctis, quod semper peccatorum moveantur pedes, et Sanctis dicatur Moyse: Tu vero hic sta mecum.* — S. Jerônimo.

(2) A, A, A — Exclamação, que corresponde à nossa exclamativa ah!

18 Se eu sair aos campos, eis-aí se vêem mortos à espada: E se entrar na cidade, eis-aí se acham extenuados de fome. Até o profeta, e o sacerdote foram a uma terra, que não conheciam.

19 Porventura rejeitaste de todo a Judá? ou aborreceu a tua alma a Sião? logo por que nos tens ferido, sem que nos reste melhora alguma? esperamos a paz, e não há bem: E o tempo da cura, e eis nós todos em perturbação.

20 Nós reconhecemos, Senhor, as nossas impiedades, as iniquidades de nossos pais, porque pecamos contra ti.

21 Não nos entregues ao opróbrio por amor do teu nome, nem permitas que sejamos a afronta do sôlio da tua glória: Lembra-te, não anules a tua aliança conosco.

22 Acaso há entre os simulacros das gentes alguns que façam chover? ou podem os céus dar chuvas? não és tu o Senhor nosso Deus, a quem esperamos? pois tu tens feito tôdas essas coisas.

CAPÍTULO 15

O SENHOR RECUSA PERDOAR OS HABITANTES DE JUDÁ. O PROFETA SE LAMENTA DE ESTAR FEITO UM OBJETO DE CONTRADIÇÃO PARA O SEU POVO. IMPLORA OS SOCORROS DO SENHOR. O SENHOR LHE PROMETE ENCHÊ-LO DE FORTALEZA, E LIVRA-LO DE SEUS INIMIGOS.

1 E o Senhor me disse: Ainda que Moisés, e Samuel se puserem diante de mim, não está a minha alma com este povo: Tira-os diante da minha face, e saiam. (1)

(1) AINDA QUE MOISÉS E SAMUEL — Para interceder por este povo não me aplacarei com êle, nem o amarei, porque mo impede a sua obstinação, ingratidão e rebeldia. Nomela aqui a